

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Foram recuperados cerca de 10 km de asfalto

Maricá: Nova gestão inicia recapeamento da RJ-106

A Prefeitura de Maricá, por meio da autarquia Serviços de Obras de Maricá (Somar), deu início no último sábado (04), no Parque Nanci, à operação tapa-buraco, que vai recapear o asfalto nos dois sentidos da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) e das ruas e avenidas da cidade. Neste primeiro dia, a ação aconteceu na altura do Km 25 e foi até ao km 30 da rodovia, próximo ao elevado do Fla-

mengo, totalizando 10 km de recuperação asfáltica (5 km em cada sentido da rodovia). O trânsito precisou ficar em meia pista. A operação foi uma determinação do prefeito Washington Quaquá. Embora as ações de manutenção das rodovias estaduais, como a RJ-106, sejam responsabilidade do Governo do Estado, o prefeito decidiu assumir essa tarefa no perímetro de Maricá.

Mutirões pelo município

O coordenador da operação, André Hartman, explicou que ações como essas acontecerão constantemente. "A ideia é que a gente passe agora a fazer vários mutirões pela cidade. Começamos hoje aqui na rodovia, mas em breve entraremos nos bairros. Iniciamos o traba-

lho porque esses buracos podem gerar acidentes. É um local que está bem crítico dentro do município, já que a obra de recapeamento que estava sendo executada pelo governo do Estado parou e ficamos abandonados. Por isso resolvemos atacar esse problema hoje", disse.

Jhonatas Lopes / Divulgação



Equipes prestam assistência às famílias

Campos acompanha famílias atingidas pelas chuvas

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social, segue acompanhando e dando suporte às famílias que foram atingidas pelas fortes chuvas que caíram nos distritos e localidades do município no final de dezembro. Na última sexta-feira (3), as equipes técnicas da pasta, com apoio

da Secretaria Municipal de Defesa Civil, foram em Conceição do Imbé para levar água potável. No local, 35 famílias tiveram seus poços artesanais contaminados pela água da chuva. A assistência aos moradores foi acompanhada pelo secretário municipal de Desenvolvimento Humano e Social, Rodrigo Carvalho.

Moeda Arariboia

Cerca de 500 pessoas da Região Oceânica de Niterói participaram neste sábado (04) do terceiro ato de inclusão de famílias no programa Moeda Social Arariboia.

A iniciativa da Prefeitura de Niterói contempla 9.500 novos beneficiários, incluindo mães de crianças com deficiência, síndromes raras ou outras condições que afetam o desenvolvimento da criança, pessoas com deficiência e idosos de baixa renda inscritos no CadÚnico.

Os cartões da Moeda Arariboia serão distribuídos a partir da próxima segunda-feira (6), com o primeiro pagamento pro-

gramado para o sábado, 11 de janeiro.

A ampliação do programa foi viabilizada por uma alteração na legislação que instituiu a Moeda Arariboia, assegurando o benefício para grupos que enfrentam maiores dificuldades socioeconômicas, como mães de crianças com deficiência ou síndromes raras, além de idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.

Ao todo, o programa beneficia mais de 115 mil pessoas. O secretário Elton Teixeira reforça a importância de o responsável familiar ir ao local buscar o cartão.



R\$ 230 milhões foram investidos por meio da Lei de Incentivo à Cultura em 2024

Governo investiu R\$ 230 milhões por meio da Lei de Incentivo à Cultura

Iniciativa ajudou a impulsionar a realização de projetos como Rio Gastronomia e Casa G20

Pelo quarto ano seguido, o Rio de Janeiro bateu o recorde de investimento realizado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LIC). Cerca de R\$ 230 milhões foram injetados no setor em 2024 e ajudaram a garantir a realização de 138 projetos, em 58 cidades, passando por todas as regiões fluminenses. O valor supera o aporte feito em 2023, de R\$ 53 milhões.

"É importante entender que o incentivo à cultura não é ape-

nas uma questão de fomento às artes ou ao entretenimento, mas de investimento no desenvolvimento. E o nosso incentivo tem justamente o objetivo de estimular uma sociedade crítica, diversa e criativa", reforçou o governador Cláudio Castro.

O programa é gerido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa e funciona por meio da concessão de benefício fiscal para empresas contribuintes de Imposto sobre Circula-

ção de Mercadorias e Serviços (ICMS), garantindo a reversão da renúncia dos valores em financiamento à arte fluminense. Projetos de grande relevância, culturalmente e socialmente, foram realizados com apoio do mecanismo de investimento, como o Rio Gastronomia, Cine Enel, Claro Verão, Breaking do Verão, Casa G20, Festival de Inverno, Energia para Ler e Tim Music Noites Cariocas.

"A cultura do Estado é de-

mocrática, acessível e plural. E esse tem sido o legado do Governo do Rio de Janeiro, cuja missão é fortalecer a cadeia produtiva cultural em todas as regiões, assegurando o acesso aos recursos da pasta e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Rio. Estamos, desde 2021, em uma crescente de investimentos ano a ano e não pretendemos parar", ressaltou a secretária de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

A Lei de Incentivo patrocina projetos de diferentes áreas culturais. Em 2024, a distribuição ficou da seguinte forma: Acervo e Patrimônio Histórico Cultural (8), Artes Plásticas e Artesanais (13), Cinema, Vídeo e Fotografia (14), Folclore e Ecologia (8), Gastronomia (7), Informação e Documentação (4), Literatura (9), Música e Dança (53), Teatro e Circo (22).

Conheça a Lei

O Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura, de que tratam as leis nº 7035/2015 e nº 8266/2018, refere-se à promoção de projetos culturais por meio da renúncia fiscal de até 3% do valor do ICMS pago pelas empresas contribuintes. O mecanismo permite que até 100% do projeto seja patrocinado por este tipo de recurso.

O processo foi modernizado e amplificado a partir de 2020, quando a secretaria criou uma nova plataforma para atender os proponentes e as empresas patrocinadoras: o Sistema Desenvolve Cultura, que fica aberto de março a novembro. A mudança agilizou e facilitou a dinâmica de relacionamento entre sociedade civil, empresas privadas e poder público, permitindo que o benefício fiscal chegasse a novos lugares.

Accesse o Desenvolve Cultura em: cultura.rj.gov.br/desenvolve-cultura/inscricao/

UPAs alcançam marca histórica de atendimentos

A Secretaria de Estado de Saúde bateu recorde de atendimentos nas 27 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em 2024. Foram mais de 3 milhões de pessoas que receberam cuidados de saúde. O crescimento foi de 8% em comparação com 2023, quando foram registrados 2,8 milhões de pacientes. Na capital, os atendimentos ocorreram nas 16 unidades, que prestam serviço de urgência, 24 horas por dia.

Para atender cada vez melhor a população que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS), o Governo do Estado investiu R\$ 42 milhões em reformas e compra de equipamentos para as unidades, desde que assumiu a gestão de 25 UPAs, em 2021. A Fundação Saúde ampliou a oferta de leitos e a Secretaria de Saúde tem promovido ações contínuas para a qualificação da mão de obra. O resultado é a sucessão de recordes ultrapassados nos atendimentos. Em 2022, as unidades atendiam 2,5 milhões de pessoas, meio milhão a menos do que o número atual.

"A saúde da população fluminense é uma prioridade para a nossa gestão, por isso, fizemos investimentos sem precedentes em nossas UPAs e hospitais. A Secretaria de Saúde revitalizou as unidades, oferecendo serviços de saúde de qualidade a todas as regiões. Também houve a compra de modernos tomógrafos, ampliando a oferta de exames de diagnóstico. Continuaremos avançando em 2025", afirmou o governador Cláudio Castro.

As UPAs de Mesquita (154 mil) e de Jacarepaguá

(146,4 mil) foram as que mais registraram entradas. Em pediatria, a UPA da Ilha do Governador atendeu a mais de 64,2 mil crianças fluminenses, a UPA de São Pedro da Aldeia figura em segundo lugar, com 56,3 mil pacientes pediátricos acolhidos. Em 2024, a média de idade do paciente foi entre 20 e 29 anos. Nesse grupo, 282.311 mulheres e 217.427 homens buscaram o atendimento primário. Os principais atendimentos investigaram e trataram quadros de dor aguda, tosses, diarreia e gastroenterite, resfriado comum, e amigdalite aguda.

"As UPAs são a porta de entrada do SUS, e nesses últimos anos, a gente tem conseguido fortalecer ainda mais a rede estadual. Com isso, as pessoas que precisam de atendimento conseguem receber o devido cuidado", destacou o subsecretário de atenção à Saúde, Caio Souza.

As UPAs não param

As UPAs estaduais estão abertas 24 horas por dia, 365 dias por ano. Em meio às adversidades do cotidiano, as Unidades de Pronto Atendimento asseguram a universalização da saúde para quem necessita, em momento de urgência.

As capacitações oferecidas garantem atendimento qualificado para a população em seu cotidiano. Entre dezembro de 2023 e junho de 2024, o estado enfrentou a maior epidemia de dengue já registrada, e as equipes médicas foram treinadas para aprimorar a resposta do sistema público, o que reduziu a gravidade da doença.

Divulgação



Faturamento de pequenas e médias empresas do varejo online cresce 40%

Pequenas e médias empresas faturam R\$ 36 milhões no Natal

Pequenas e médias empresas do varejo online do Rio de Janeiro faturaram R\$ 36 milhões no Natal de 2024, um crescimento de 41% em comparação ao mesmo período de 2023. No total foram vendidos mais de 530 mil produtos, um montante 34% superior ao mesmo período no ano passado, com um ticket médio de R\$ 218,30 por pedido. O levantamento é da Nuvemshop, plataforma de e-commerce líder na América Latina.

Entre os segmentos que mais faturaram no estado, Moda lidera, totalizando R\$ 14 milhões, seguido por Acessórios (R\$ 3,8 milhões) e Saúde & Beleza (R\$ 1,5 milhão).

"Esses dados sinalizam o nosso acerto em desburocratizar para atrair novos negócios para o Rio de Janeiro. Modernizamos a nossa legislação, tornando o estado mais barato para investir, atraindo mais empresas, aumentando a competitividade e tomando os produtos comercializados aqui ainda mais atrativos para os consumidores - afirma o governador Cláudio Castro.

Modernização para e-commerce

No começo de outubro o Governo do Estado publicou o Decreto 49.304, que muda regras para empresas do setor de e-commerce que têm operação de logística no Estado do Rio. Foram feitas alterações na legislação do ICMS para adequá-la às novas atividades, que surgiram com a expansão do comércio eletrônico.

Com as facilidades trazidas pelo decreto para as empresas, a expectativa é que um número maior delas se instale no Rio, resultando em um prazo menor de entrega dos produtos comprados via internet para o consumidor fluminense. A medida também incentiva a emissão das notas fiscais, garantindo os direitos do comprador em casos de troca, por exemplo.

A nova norma vale para dois tipos de contribuinte que atuam no estado: o que faz a intermediação entre vendedor e comprador por meio do transporte e armazenamento de mercadorias de terceiros, mas também vende produtos próprios; e aquele que apenas armazena e transporta.